

CAMPANHA

Foto com Sicário abala Flávio

Imagem ao lado do braço direito de Daniel Vorcaro traz novo revés para o senador na disputa ao Planalto. Ele nega relação

» RENATO SOUZA
» ANNA JÚLIA CASTRO*

A campanha do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) à Presidência da República sofreu seu segundo revés em menos de dois meses. O parlamentar aparece em uma foto ao lado de Luiz Phillipi Machado de Moraes Mourão, conhecido como Sicário, apontado pela Polícia Federal (PF) como o braço operacional de confiança do banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Banco Master.

O senador nega ter tido contato com Mourão, e questiona a veracidade da imagem. A foto soma-se ao áudio divulgado em maio, em que Flávio aparece pedindo dinheiro a Vorcaro para financiar o filme *Dark Horse*, sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro.

A imagem foi divulgada ontem pelo portal ICL Notícias, e gerou repercussão imediata tanto entre aliados de Flávio quanto na oposição. De acordo com a reportagem, a foto foi tirada em 2022, dentro das dependências de um hotel na Zona Sul do Rio de Janeiro. O site informou que, em parceria com o Centro Latino-americano de Investigación Periodística (Clip), submeteu a foto a cinco diferentes ferramentas tecnológicas de detecção de imagem: Gemini, Hive Moderation, Sight Engine, Was It AI e Image Whisperer.

O resultado técnico foi unânime entre todos os softwares utilizados: nenhuma das plataformas encontrou qualquer indício ou marca d'água que sugerisse que o conteúdo tivesse sido gerado por algum sistema de inteligência artificial (IA) generativa.

A reportagem do **Correio** também avaliou a imagem em

Reprodução/ICL Notícias



Segundo o portal, o retrato dos dois foi tirado em 2022, em um hotel da Zona Sul do Rio de Janeiro

softwares de detecção de IA, e o resultado foi parecido, apontando pouca chance de manipulação da foto. Porém, nenhum dos programas disponíveis hoje, mesmo os mais avançados, atestam com 100% de certeza que uma imagem representa uma situação real, sem edições. Este tipo de avaliação

necessita de análise por equipes forenses com acesso ao material bruto, principalmente ao equipamento em que a imagem foi capturada.

Fontes da Polícia Federal (PF) ouvidas pela reportagem informaram que, até então, a corporação não tinha conhecimento da existência desta foto, e que não há

investigação aberta sobre eventual contato entre o parlamentar e Sicário.

Em vídeo publicado nas redes sociais, Flávio Bolsonaro não negou que tenha tirado a foto, mas alegou que não conhecia e não manteve contato com o então investigado na Operação Compliance

Zero. “Não sei se é verdade. Se for verdade, certamente é mais uma das várias (fotos) que eu tiro todos os dias porque, graças a Deus, sou bem recebido por onde passo, tiro foto com todo mundo que me pede. Não tem como eu saber quem é a pessoa que está tirando foto comigo”, disse.

“Mais uma narrativa para a gente derrubar. Foto eu faço com qualquer pessoa que pedir, só não faço com o Lula”, acrescentou o senador. No primeiro abalo na campanha, relacionado ao áudio da conversa dele com Vorcaro, horas antes de a reportagem ter sido publicada, o senador também havia negado contato com o dono do Master. Após a divulgação da gravação, precisou voltar atrás e admitir a ligação telefônica realizada para pedir recursos para a gravação do filme.

Reação

Após a publicação da imagem, o deputado federal Lindbergh Farias (PT-RJ) postou um vídeo nas redes sociais dizendo que a autenticidade da imagem foi confirmada. O parlamentar enfatiza que a fotografia reforça a proximidade entre os dois. “O Sicário é assassino de aluguel. É o homem da violência, da pancadaria, fazia qualquer negócio. O suicídio dele tem que ser explicado. Foi suicídio ou mataram?”, afirmou o parlamentar.

Mourão, que tirou a própria vida na cadeia após ser preso, em março, é apontado pela PF como um dos operadores centrais de um grupo conhecido como “A Turma”, encarregado do monitoramento, coleta de informações e intimidação de adversários do banqueiro, incluindo jornalistas e outros integrantes do sistema financeiro.

Bolsonaro não sabia de post

» MANNU LEONES

A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro informou ontem ao Supremo Tribunal Federal (STF) que ele não sabia que a “carta aos brasileiros” que escreveu seria divulgada nas redes sociais pelo seu filho, o senador e presidenciável Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

A manifestação ocorreu por ordem do Supremo. De acordo com o documento, o ex-presidente “jamais soube” que a carta seria publicada.

“O peticionário (Jair Bolsonaro) jamais soube que a carta seria publicizada, tampouco houve qualquer orientação, ajuste ou combinação prévia acerca da utilização de redes sociais para esse fim”, afirma a defesa.

Os advogados ainda destacam que o ex-presidente não enxergava a escrita de uma carta como uma violação da restrição de uso das redes sociais, determinada pelo STF.

Por meio de sua defesa, o ex-presidente ainda relembra que já chegou a redigir outros textos a familiares e que, mesmo quando divulgadas, a ação não provocou qualquer questionamento da Justiça. Por fim, Jair Bolsonaro se compromete a “continuar observando rigorosamente todas as condições estabelecidas”.

A leitura pública da carta foi feita por Flávio no último sábado, após uma de suas visitas. Por meio dela, o ex-presidente afirma estar com “saudades” de falar ao povo brasileiro, e pede empenho pela candidatura de Flávio.

CB.PODER

Davi Pereira/CB/D.A Press



Costa Neto disse acreditar que Flávio e a ex-primeira-dama ainda vão chegar a um entendimento

“Não podemos perder Michelle”

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

O presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, defendeu ontem que a campanha eleitoral de seu partido não pode “perder uma pessoa como a Michelle (Bolsonaro)”, ao comentar o conflito entre a ex-primeira-dama e o senador e presidenciável Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Costa Neto concedeu entrevista para o programa *CB.Poder*, uma parceria entre o **Correio Braziliense** e a TV Brasília. Às jornalistas Denise Rothenburg e Adriana Bernardes para o programa *CB.Poder*, o dirigente argumentou que os aliados devem superar diferenças e agir juntos.

“Não podemos ter o nosso pessoal dividido. Em campanha, a gente faz qualquer coisa para ganhar a eleição. Às vezes, até convive com pessoas de quem não gosta. Nós não podemos perder uma pessoa como a Michelle”, confessou, referindo-se à briga.

Em 24 de junho, Michelle publicou um vídeo em que diz ter sido maltratada, desrespeitada e

humilhada por Flávio Bolsonaro, durante uma ligação sobre as alianças eleitorais do PL no Ceará. No dia seguinte, Flávio pediu desculpas e disse que não tinha a intenção de insultá-la. No entanto, em 30 de junho, Michelle renunciou ao cargo de presidente do PL Mulher, com a justificativa de que queria cuidar da família. Ela sinalizou ainda que pode desistir de concorrer ao Senado.

“Eu ainda tenho esperança de que eles se entendam, porque nós não podemos brigar entre nós. Os dois têm dificuldade há muito tempo”, disse ainda Costa Neto.

O presidente do PL entende ainda que a ex-primeira-dama deve manter sua candidatura. “Ela não tem preço, porque está eleita. Se ela não for candidata, é um senador a menos. Um senador a gente dá a vida para ter. Ela tem uma eleição garantida hoje, pelas pesquisas. É um prejuízo muito grande para nós se ela não participar da campanha. A Michelle não é uma cidadã comum”, analisa.

Na entrevista, Costa Neto

comentou ainda a decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino de bloquear R\$ 119 milhões de suas contas em meio a uma investigação sobre suposta destinação irregular de emendas parlamentares.

Segundo o político, a atuação da direção partidária na distribuição de emendas acontece para atender demandas de deputados que representam muitas cidades e não conseguem contemplar todas apenas com os recursos que têm. “Há deputados eleitos pelo chamado voto de opinião. Esses ficam mais livres para destinar emendas. Então, nós fazemos o seguinte: eu recebo os prefeitos que vêm apresentar seus pleitos, elaboramos uma lista e encaminhamos para a liderança”.

Ele defendeu que esse é um trabalho “normal” do presidente de um partido. “O que a Polícia Federal entendeu, no início, foi que eu teria uma cota pessoal de presidente. Isso nunca existiu. Nunca houve essa cota”, afirma.

***Estagiárias sob a supervisão de Victor Correia**

A FEIJOADA MAIS PREMIADA DE BRASÍLIA.



Sábado tem destino certo. A feijoada do Lake's reúne um buffet completo, sabores marcantes e aquele almoço que transforma o fim de semana em um momento especial. Garanta sua mesa e descubra por que ela conquistou esse reconhecimento.

Lake's
RESTAURANTE

61 3323-1029 | 402 SUL